O PÁSSARO SEM COR

Luís Norberto Pascoal



VENDA PROIBIDA

Fundação EDUCAR DPASCHOAL

O Pássaro Sem Cor

Autor
Luís Norberto Pascoal

Coordenação editorial
Sílnia N. Martins Prado / Juliana Furlanetti

Projeto gráfico e diagramação
Linea Creativa

Ilustração
Pierre Trabbold

Capa
Pierre Trabbold
Leandro Bucatte

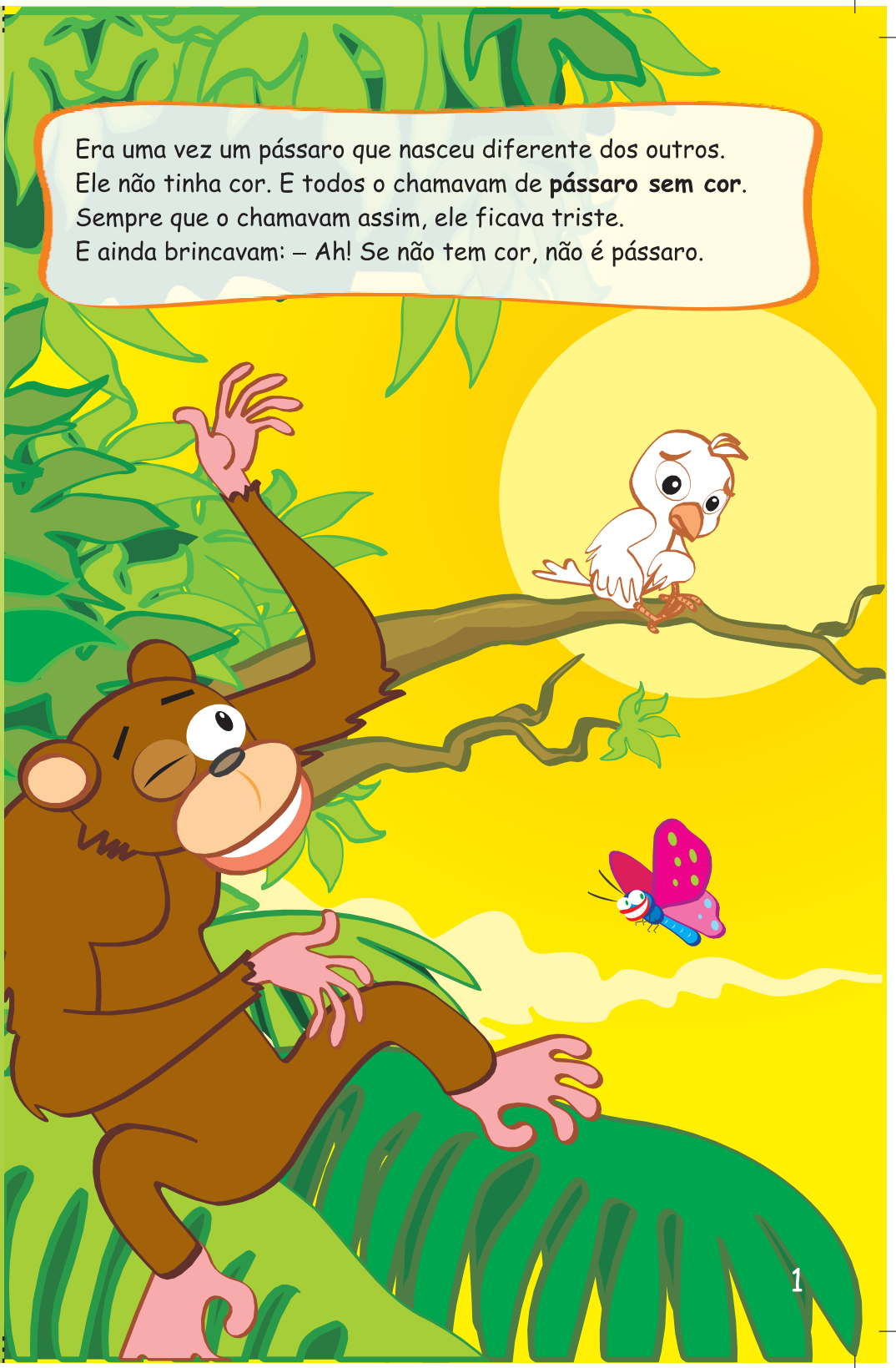
Revisão
Katia Rossini

Projeto e idealização
Fundação Educar DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
(19) 3728-8085

Esta obra foi impressa na Franchin Gráfica e Editora Ltda., em papel offset (capa e miolo). Esta é a 3ª edição, 6ª reimpressão, datada de 2015, com tiragem de 70.000 exemplares.

FSC
www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C109285

Era uma vez um pássaro que nasceu diferente dos outros.
Ele não tinha cor. E todos o chamavam de **pássaro sem cor**.
Sempre que o chamavam assim, ele ficava triste.
E ainda brincavam: – Ah! Se não tem cor, não é pássaro.



Ele andava e voava de lá pra cá, sem saber o que fazer. Um dia, encontrou um velho pássaro muito inteligente e capaz de explicar coisas difíceis. Perguntou-lhe:
– Por que não tenho cor?
– Porque você é especial, um pássaro mágico! – respondeu o velho pássaro – Você tem mais cores que os outros, mas ninguém ainda conseguiu vê-las. Descubra a mágica que existe em você e será o mais colorido de todos!





– Mas como, grande mestre? – perguntou o pássaro sem cor. Como vou descobrir esse segredo mágico? E o velho pássaro sábio disse: – Descubra-se! Saia caminhando e voando. Veja o que você pode fazer pelos outros e como deixar o mundo melhor. Aí saberá o quão colorido e belo você é.

O pássaro não entendeu direito, não sabia o que fazer, mas resolveu seguir o conselho.

Caminhando e voando, viu alguém que precisava de ajuda, que se afogava e chamava:
– Por favor, alguém me ajude!
O pássaro sem cor saiu à procura de ajuda, porque um menino se afogava. Quando foi salvo, disse:
– Nossa, **pássaro vermelho**, que maravilha! Você é um anjo! Quando vi você, sabia que me salvaria.



O pássaro sem cor ficou assustado. Era a primeira vez que alguém o chamava de vermelho. Perguntou:

– Por que você me chama de vermelho, se não tenho cor?

E o menino disse:

– É lógico que você tem cor! E é linda! Você é vermelho, a cor da vida, a cor do sangue!

O pássaro realmente estava vermelho. Ele agradeceu e disse que ajudar era a sua obrigação, e continuou seu caminho.



Logo depois, o pássaro viu uma fumacinha no horizonte e voou para lá. Uma árvore pedia-lhe ajuda:
– Pássaro, me ajude! Começou a pegar fogo na floresta e eu não sei como apagar. Você pode encher o seu bico de água no rio e jogar um pouco aqui?
Correndo e voando muito rápido, foi até o rio várias vezes, encheu o bico de água e jogou nas árvores que pegavam fogo. Foi e voltou muitas vezes, até que o fogo se apagou.

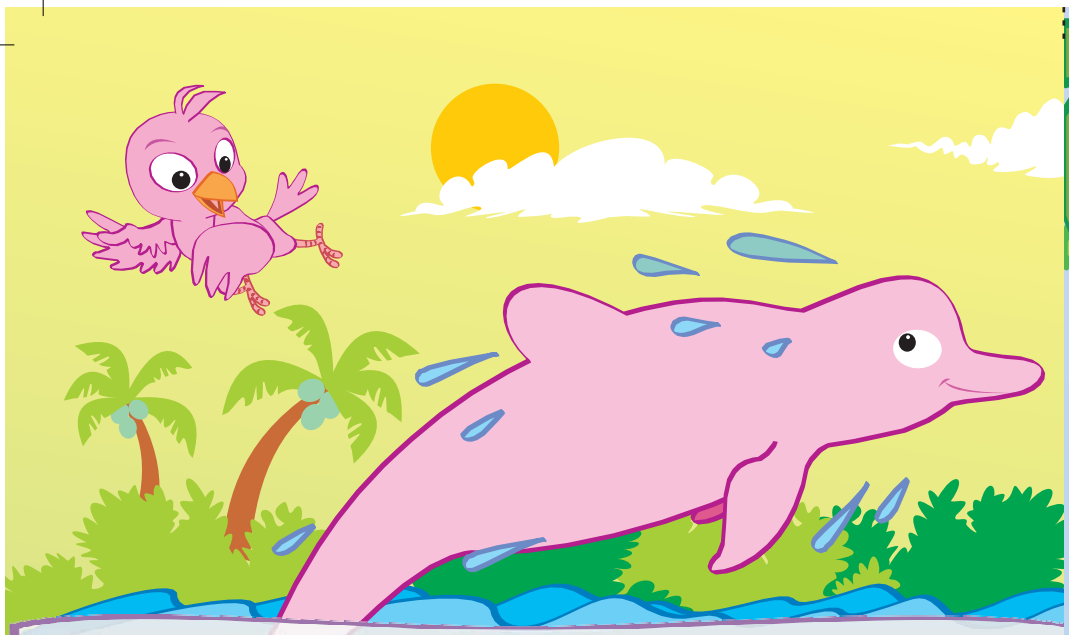


A árvore agradeceu, dizendo:
– Que bom que você passou pelo meu caminho, **pássaro verde**! Você protege a natureza, é amigo das árvores.
O pássaro olhou para o próprio corpo e viu que, de fato, estava verde. Ele disse que só tinha cumprido o seu dever e continuou seu caminho.

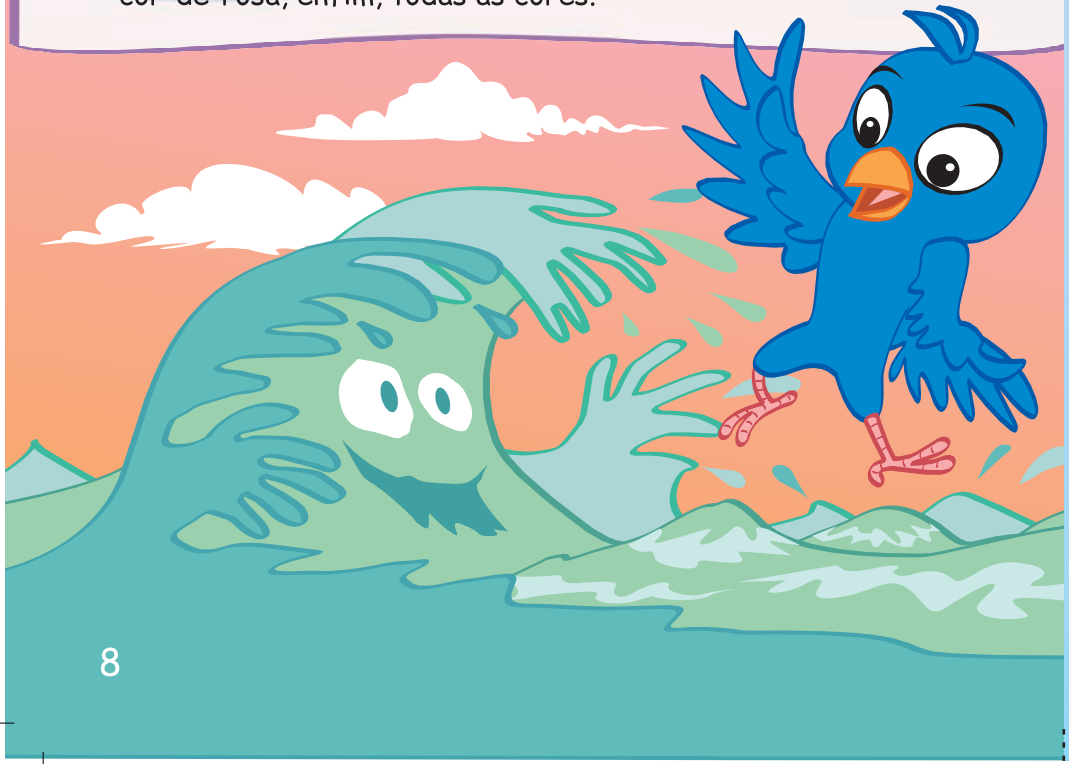
Seguiu voando, até que encontrou uma flor muito linda, bem amarela, que gritou:
– Pássaro, venha até aqui, por favor!
Ele foi até lá e ela disse:
– Tem um monte de bichinhos querendo comer minhas folhas e só você pode me proteger! Dê um susto neles, de modo que fujam e nunca mais voltem, e aí eu poderei reluzir a luz amarela e deixar o mundo mais colorido.



Ele imediatamente cantou tão alto que os insetos saíram correndo. A florzinha amarela disse:
– Obrigada, pássaro amarelo!
E ele respondeu:
– De nada, só cumpri o meu dever de proteger as flores.



O pássaro sem cor já nem sabia mais que cor tinha! Havia sido chamado de **vermelho**, de **verde**, de **amarelo**. Mas continuou o seu caminho, sempre ajudando quem precisa, ou avisando quando havia perigo. Em cada lugar, era chamado de uma outra cor. **Azul** quando salvou o mar, **Rosa** quando salvou os botinhos cor-de-rosa, enfim, todas as cores.





Já muito intrigado, porque agora todo mundo o chamava de **pássaro colorido**, ele voava pelas montanhas, quando avistou um pássaro indo em direção à rocha. Parecia meio cego pelo sol, não percebendo o risco que corria. Ele saiu em disparada e desviou o grande pássaro do acidente iminente.

Passado o susto, o pássaro, que era muito bonito, disse:
– Pássaro sem cor, hoje você me salvou e ainda me deu uma lição. Eu debochava de você porque eu era lindo e você, feio. Agora você é o mais belo dos pássaros, tem mais cores do que eu e é mais respeitado. Como conseguiu isso? Não tinha cor alguma e, hoje, comparado a você, me vejo muito menos brilhante. Como conseguiu essa mágica?
– Puxa, que elogio mais bonito! – agradeceu o jovem pássaro. – Mas como tem certeza de que sou o mais colorido?
– Olhe-se nas águas do lago – respondeu o outro pássaro – e veja quantas cores lindas você tem! Tão jovem e já é o mais respeitado de todos!









Os dois se despediram, agradecendo um ao outro e, de repente, apareceu aquele velho pássaro sábio. O jovem, agora muito feliz, perguntou ao sábio:

– Como soube que eu era mágico e tinha todas essas cores?

E o velho disse:

– Você tinha a bondade nos olhos, a inteligência nas suas perguntas e a vontade de nunca dizer "não" para quem pede ajuda. Eu tinha certeza de que, caminhando e voando pela vida, você iria ajudar muita gente e salvaria muitas coisas, e se tornaria o mais belo e o mais respeitado de todos os pássaros.

A mágica da vida é esta: aquele que quer e sabe fazer o bem, que tem o desejo de ajudar os outros, sempre será o mais querido. Parabéns, pássaro sem cor! Você é o mais belo porque descobriu as cores da bondade com inteligência e determinação.



Os pássaros coloridos são aqueles que buscam ajudar as pessoas próximas. A cada contribuição, eles se tornam mais lindos e respeitados por seus grandes exemplos de sabedoria e sua capacidade de pensar no próximo.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

Criada em 1989 para a promoção da educação cidadã como estratégia de transformação social, desenvolveu inicialmente a "Academia Educar", que promove a formação de núcleos de lideranças juvenis em escolas públicas, criando oportunidades para que o jovem descubra seu potencial, tornando-se capaz de transformar sua realidade, a de sua escola e da comunidade.

Em 1999, criou o "Prêmio Trote da Cidadania", que estimula o empreendedorismo universitário como forma de propagar práticas sustentáveis e a participação cidadã no ambiente acadêmico.

Em 2000, iniciou o projeto "Leia Comigo!", que produz e distribui gratuitamente livros infantojuvenis que incentivam o gosto pela leitura, facilitam o aprendizado na escola e o pleno desenvolvimento da criança e do jovem. São histórias que contribuem para a construção de cidadãos e uma visão mais humanista.

A DPaschoal acredita que incentivar a leitura e o debate crítico é o melhor caminho em direção ao verdadeiro desenvolvimento do país e da sociedade.



educação

"Viver com felicidade é sucesso
com harmonia e humildade."

Fundação EDUCAR | Leia Comigo!

Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

DPASCHOAL

DPK

ISBN 978-85-7694-145-3

TODOS PELA EDUCAÇÃO

Fundação EDUCAR | DPASCHOAL

VENDA PROIBIDA